

Relatório  
Mensal  
abr.2022

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

março.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em março de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os Microempreendedores Individuais – MEIs revelou redução da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses.

- entre fevereiro e março de 2022, a parcela dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 53,0% para 50,0% no conjunto das atividades, com decréscimos no comércio (de 53,8% para 47,8%), nos serviços (de 52,9% para 51,7%) e na indústria (de 52,1% para 49,9%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, registrou-se diminuição da parcela com percepção de melhora no conjunto das atividades (de 35,8% para 25,4%), resultado do declínio no comércio (de 38,6% para 28,2%), nos serviços (de 37,2% para 25,7%) e na indústria (de 28,1% para 20,3%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre janeiro e fevereiro de 2022, ocorreram:

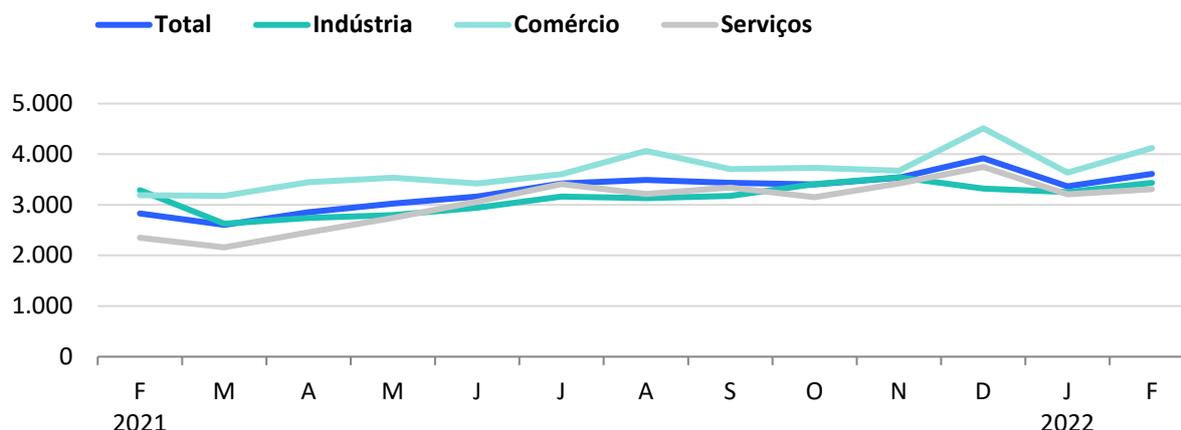
- aumento de 7,3% do valor médio do faturamento, que passou de R\$ 3.365 para R\$ 3.612, em decorrência de acréscimos de 13,4% no comércio, 5,5% na indústria e de 3,1% nos serviços;
- redução da parcela com faturamento igual a zero, de 7,2% para 5,3% do total de MEIs.

## Faturamento

Em fevereiro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.612, com aumento de 7,3% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 4.125 no comércio, R\$ 3.432 na indústria e R\$ 3.308 nos serviços. Entre janeiro e fevereiro de 2022, o faturamento aumentou 13,4% no comércio, 5,5% na indústria e 3,1% nos serviços.

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, fev.2021-fev.2022, em reais de fevereiro de 2022



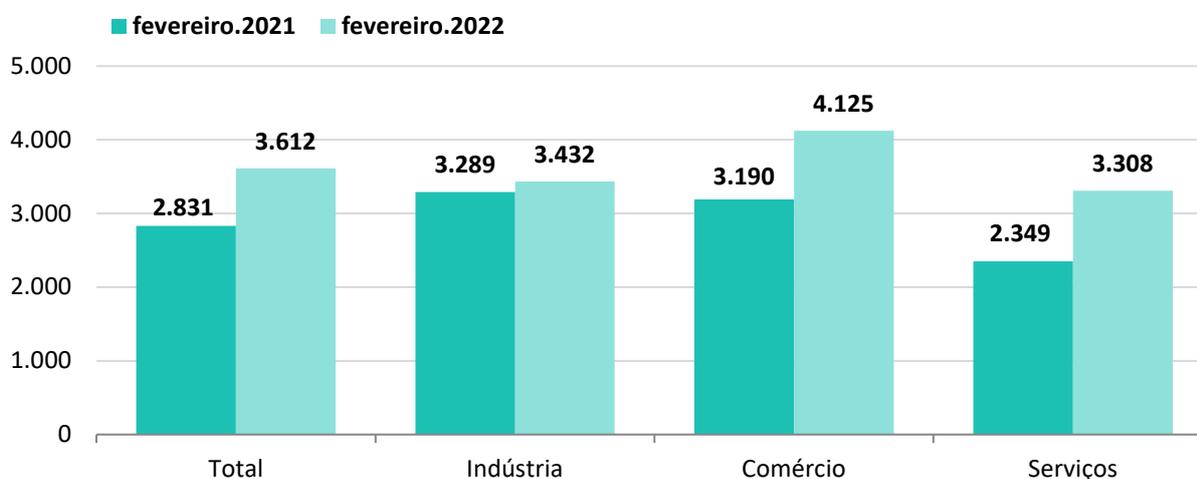
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com fevereiro de 2021, mês que indicava retração decorrente da segunda onda da pandemia, observou-se crescimento de 27,6% no faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo, com expansão de 40,9% nos serviços, 29,3% no comércio e 4,4% na indústria.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, fev.2021-fev.2022, em reais de fevereiro de 2022



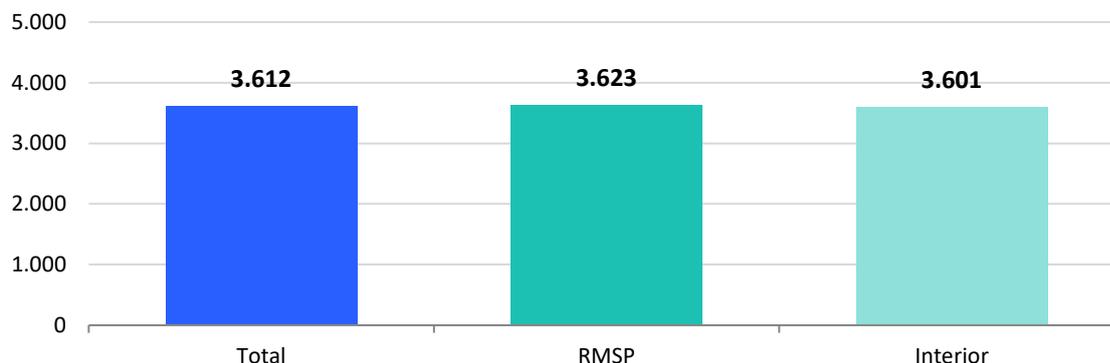
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em fevereiro, praticamente não houve diferenças significativas entre as médias de faturamento dos MEIs. O valor médio para o total do Estado, RMSP e interior foi de cerca de R\$ 3.600.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em reais correntes

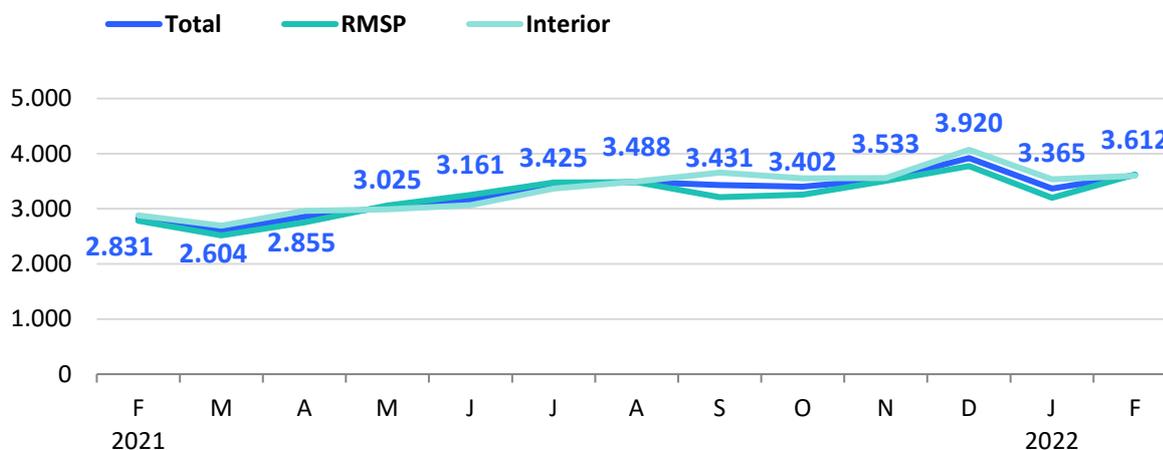


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio cresceu 13,2% na RMSP e 1,8% no interior. Em relação a fevereiro de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se 30,1% na RMSP e 25,1% no interior.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, fev.2021-fev.2022, em reais de fevereiro de 2022



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

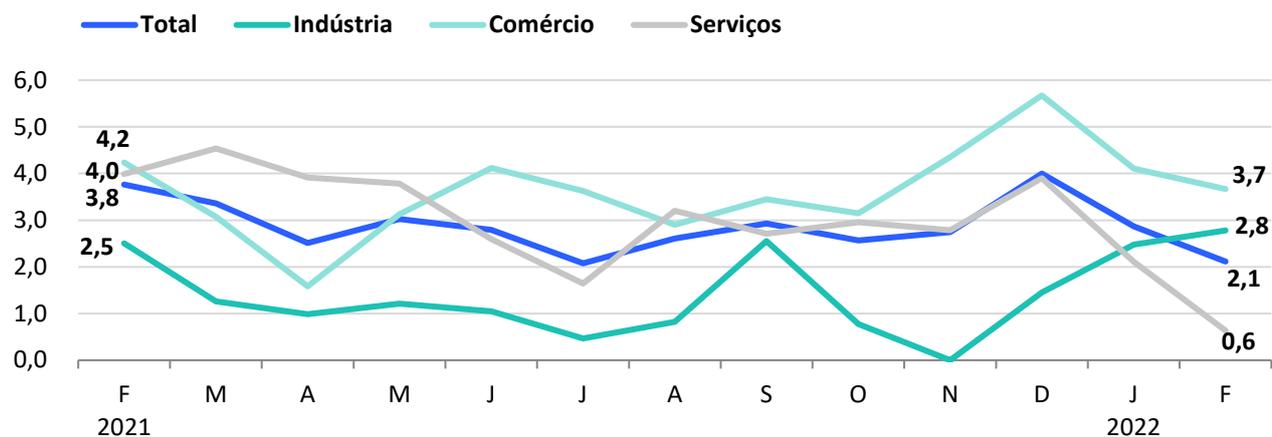
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre janeiro e fevereiro de 2022, aumentou a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos (de 97,1% para 97,9%). Registrou-se relativa estabilidade no percentual daqueles que tinham um empregado na indústria (de 2,5% para 2,8%) e no comércio (de 4,1% para 3,7%) e variação negativa nos serviços (de 2,1% para 0,6%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, fev.2021-fev.2022, em %

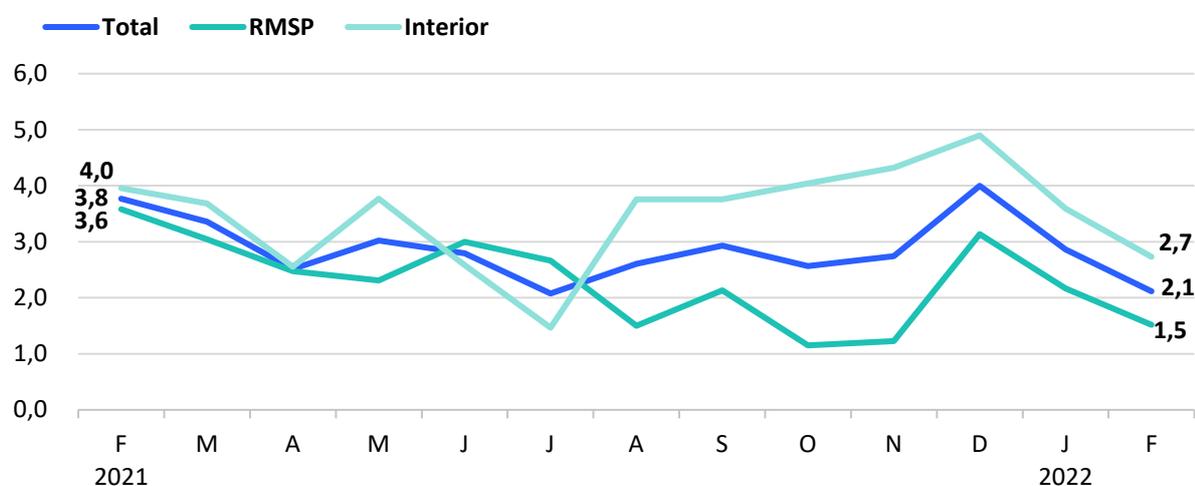


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, no mês de fevereiro, foi maior no interior do que na RMSP. Entre janeiro e fevereiro de 2022, essa parcela teve decréscimo no interior (de 3,6% para 2,7%) e na RMSP (de 2,2% para 1,5%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, fev.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Expectativas**

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento, são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo pequena a parcela de casos em que a informação foi captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

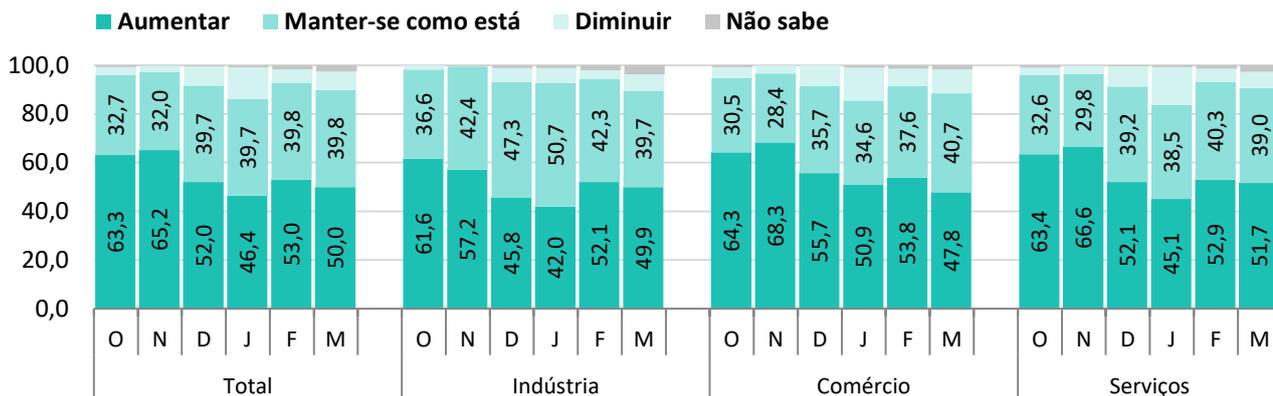
Entre fevereiro e março de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram redução do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 53,0% para 50,0%), reflexo do declínio das expectativas positivas na indústria (de 52,1% para 49,9%) no comércio (de 53,8% para 47,8%) e nos serviços (de 52,9% para 51,7%).

Houve estabilidade da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (39,8%), com acréscimo para os que atuam no comércio (de 37,6% para 40,7%) e pequeno declínio na indústria (de 42,3% para 39,7%) e nos serviços (de 40,3% para 39,0%).

Vale notar que o grupo pessimista aumentou para os MEIs dos três setores: indústria (de 3,5% para 6,6%), comércio (de 7,2% para 9,8%) e serviços (de 5,4% para 6,6%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, out.2021-mar.2022, em %



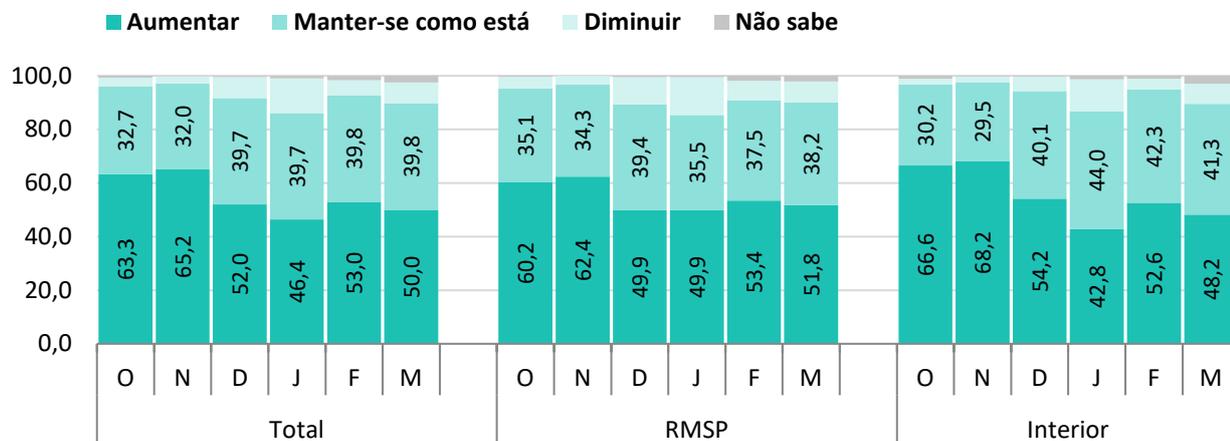
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em março de 2022, diminuiu a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses para os MEIs que atuam na RMSP (de 53,4% para 51,8%) e no interior (de 52,6% para 48,2%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se variações positiva na RMSP (de 37,5% para 38,2%) e negativa no interior (de 42,3% para 41,3%). A parcela de pessimistas aumentou no interior (de 4,0% para 7,5%), variando na mesma direção, mas com menor intensidade, na RMSP (de 7,2% para 7,9%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, out.2021-mar.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

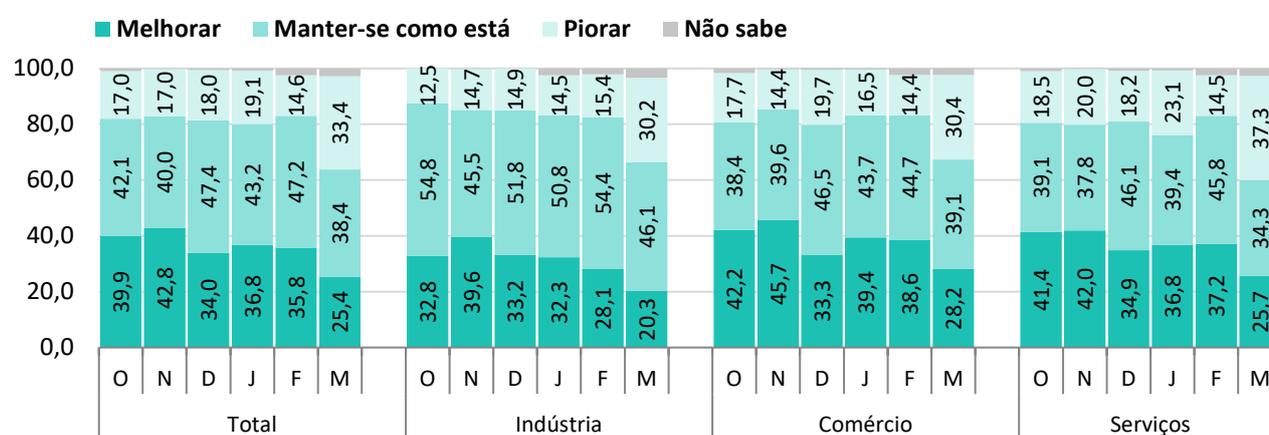
No que se refere às percepções dos MEIs para a economia brasileira nos próximos seis meses, entre fevereiro e março de 2022, diminuiu a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 35,8% para 25,4%). Por setores, observou-se redução na indústria (de 28,1% para 20,3%), no comércio (de 38,6% para 28,2%) e nos serviços (de 37,2% para 25,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada também diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 47,2% para 38,4%). Esse declínio foi observado em todos os setores de atividade: na indústria (de 54,4% para 46,1%), nos serviços (de 45,8% para 34,3%) e no comércio (de 44,7% para 39,1%).

A parcela de pessimistas apresentou aumento acentuado para o conjunto dos MEIs (de 14,6% para 33,4%), com ampliação nos serviços (de 14,4% para 30,4%) e na indústria (de 15,4% para 30,2%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

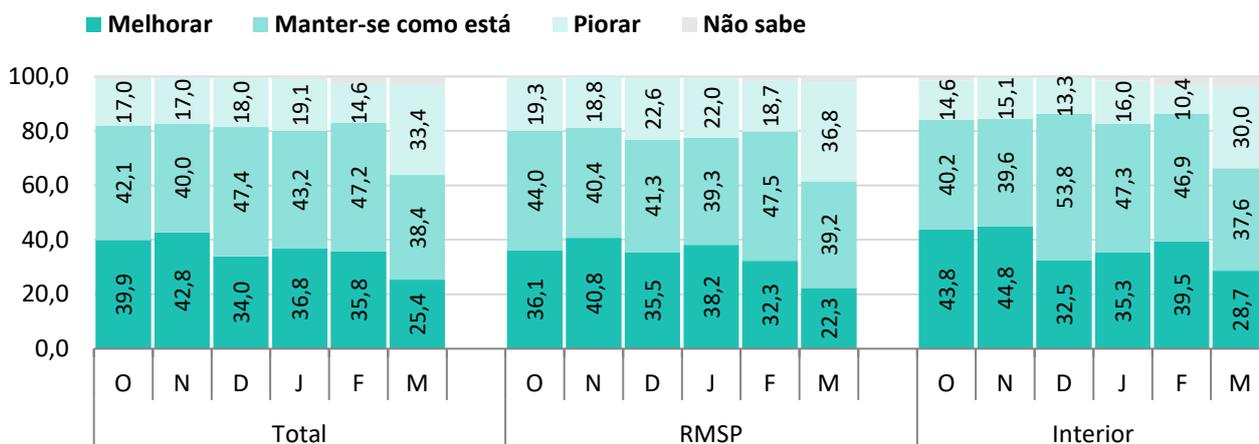
Estado de São Paulo, out.2021-mar.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre fevereiro e março de 2022, diminuiu na RMSP (de 32,3% para 22,3%) e no interior (de 39,5% para 28,7%). A percepção de que a situação econômica se manterá inalterada também diminuiu entre os MEIs da RMSP (de 47,5% para 39,2%) e do interior (de 46,9% para 37,6%). Já a proporção de pessimistas aumentou de forma expressiva entre os MEIs da RMSP (18,7% para 36,8%) e do interior (de 10,4% para 30,0%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, out.2021-mar.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

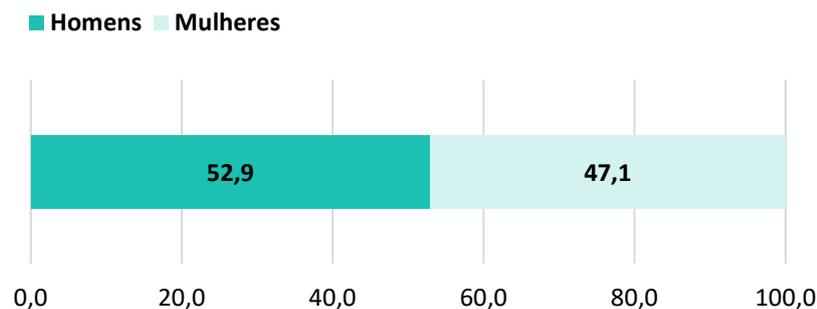
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de março de 2022, mostrou que 52,9% dos microempreendedores individuais eram homens e 47,1% eram mulheres, proporções similares às que foram observadas na Região Metropolitana de São Paulo (53,5% e 46,5%) e no interior (52,2% e 47,8%).

A proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua maior participação na indústria (68,7%), já que no comércio e nos serviços as mulheres são maioria.

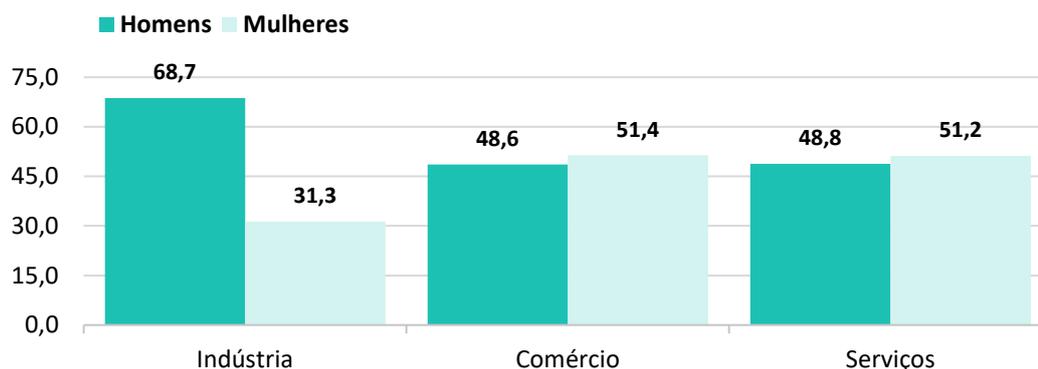
**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

Estado de São Paulo, março.2022, em %



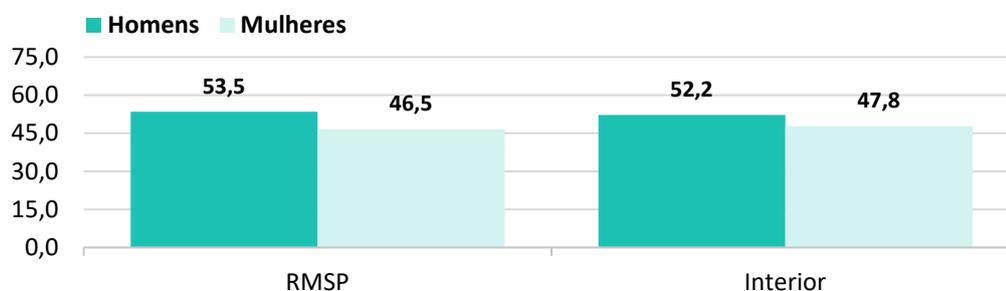
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



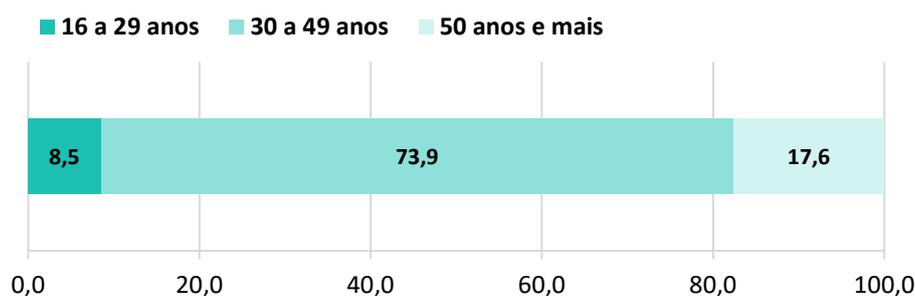
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

A distribuição dos MEIs por faixa etária mostrou que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 73,9%, enquanto as pessoas acima de 50 anos representam 17,6% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 8,5%.

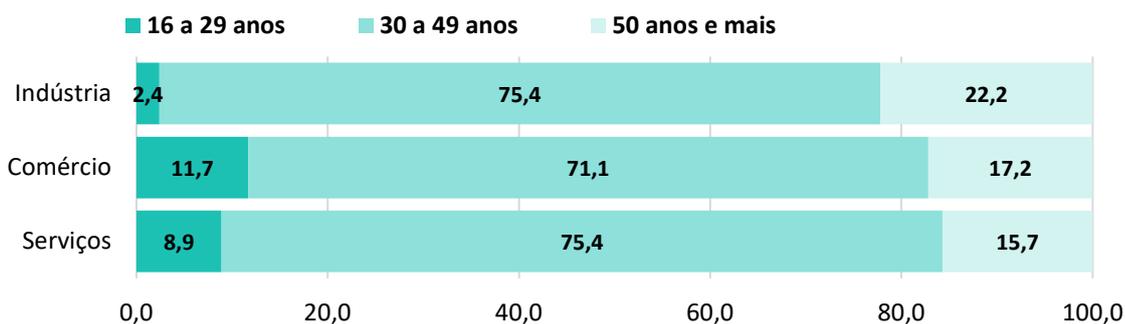
Os perfis etários alteram-se segundo o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



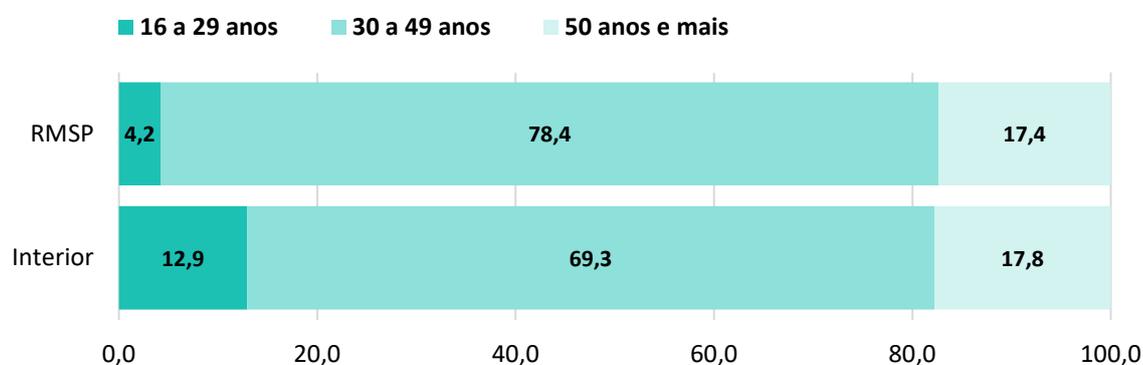
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %

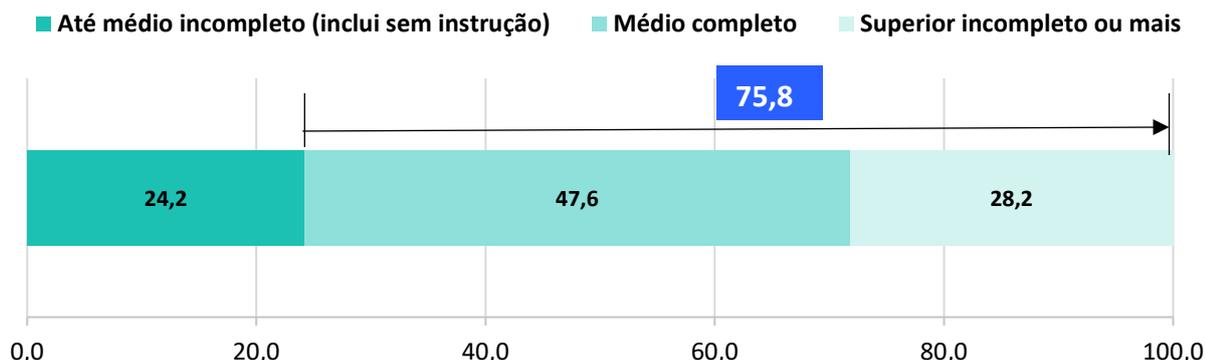


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Grau de instrução

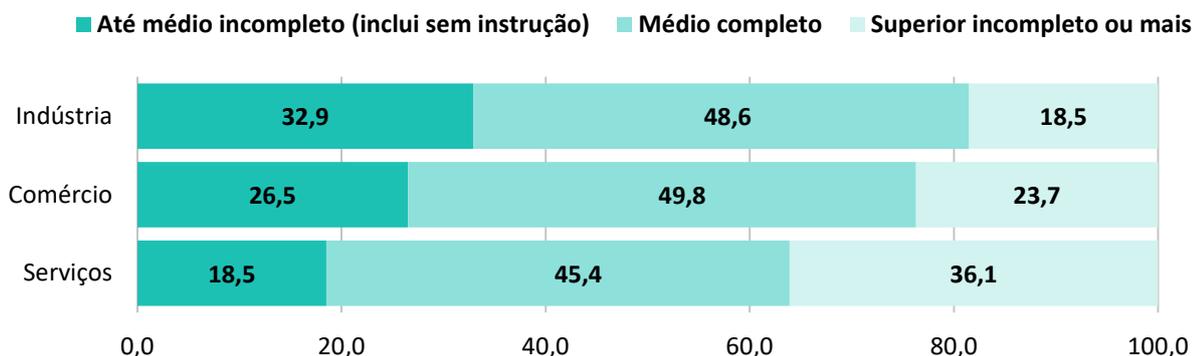
Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 75,8% do total, sendo que 28,2% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (81,5%). No que diz respeito ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (31,7%) do que no interior (24,5%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



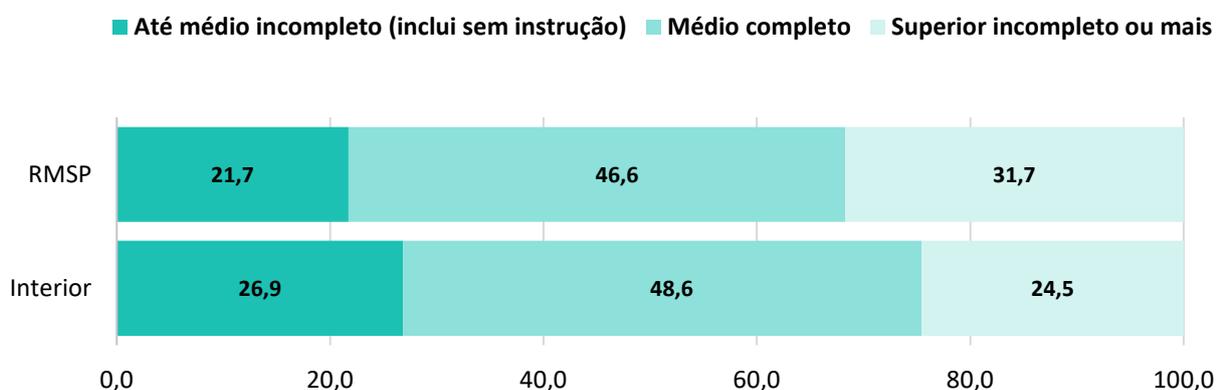
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

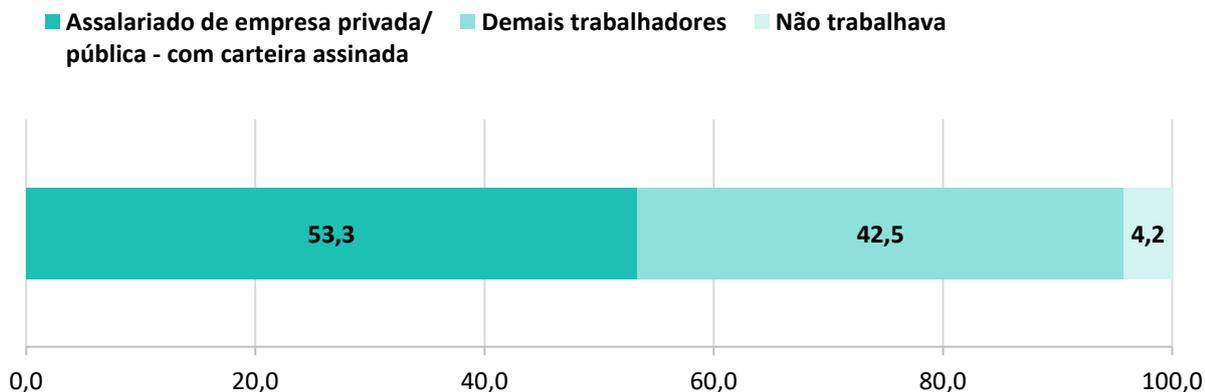
No total dos MEIs, 53,3% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 42,5% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,2% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é maior entre os MEIs que atuam nos serviços (54,3%). O comércio abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,3%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada concentra-se na indústria (47,2%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,9%), sendo esse percentual menor na RMSP (2,6%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

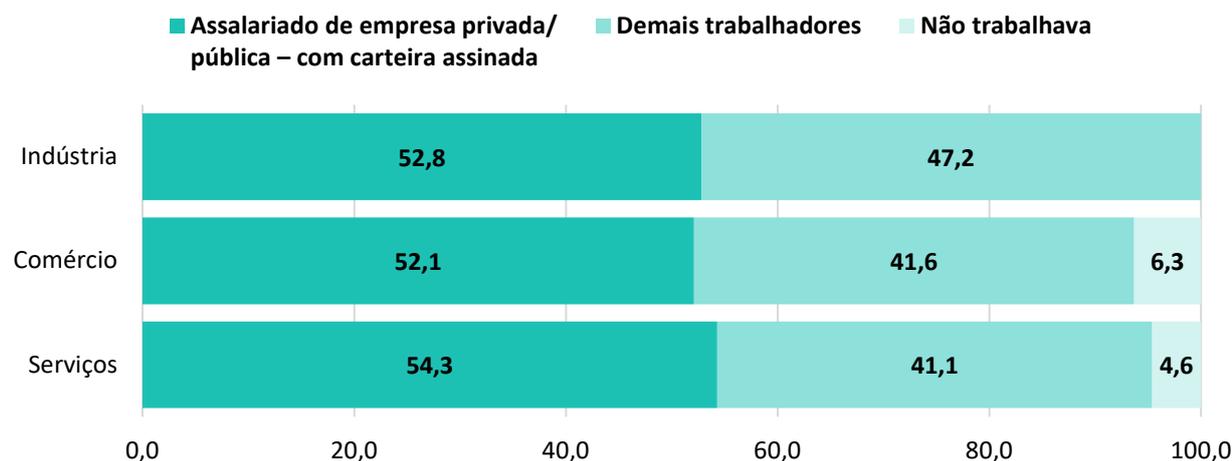
Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

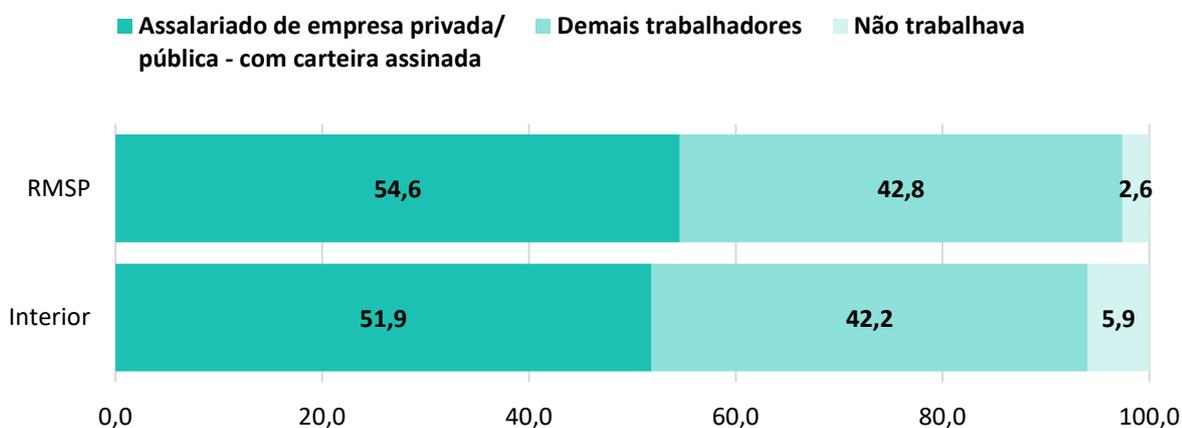
Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, março.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em março de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.096 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, março.2022

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.096</b>
Completas	1.004
Recusas	9
Extintas ou paralisadas	4
Não localizadas	76
Fora do âmbito	3

Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Amauri Gavião Almeida Marques da Silva

## SEADE

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbarido Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, abril 2022